

insalubridade/periculosidade no PL 2203/11 e supressão do artigo que trata da redução remuneratória aos médicos que têm sua carga horária regulamentada por lei no PL 2203/11.

- Cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolos de intenções firmados.
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.
- Definição de data-base (1º de Maio).

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- Protocolar documento da Campanha Salarial/2012 no dia 24/01/12 (3ª feira), às 10 horas, no Ministério do Planejamento, Secretaria Geral, STF, STJ e Legislativo.
- Reunião do Fórum no dia 24/01/12, às 15 horas, no auditório da CONDSEF, para definir a data do lançamento da Campanha Salarial em fevereiro.

PROPOSTAS PARA SEREM DEBATIDAS NOS FÓRUMS DAS ENTIDADES

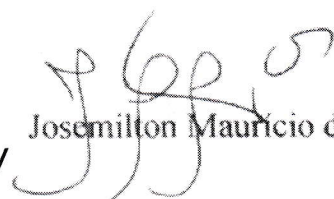
- Jornada de lutas nos dias 12 a 16/03/12, culminando com uma marcha a Brasília.
- Trabalhar a 2ª quinzena de abril com indicativo de greve, caso o governo não apresente nada de concreto até março/2012.

OUTROS ASSUNTOS

- Reunião do Fórum de lutas no dia 31/01/12 (3ª feira), na sede da COBAP. Será enviado o convite para as entidades.
- A CONDSEF se reunirá com assessoria do Deputado Edson Santos para acordar a data da reativação da "Frente em Defesa do Serviço Público", provavelmente no dia 19/01/2012 (5ª feira).
- As entidades deverão trazer na reunião do dia 24/01/12, propostas de arte para Campanha Salarial/2012.
- A assessoria de imprensa da CONDSEF fará contato com as outras assessorias das entidades nacionais, no sentido de trabalhar as informações conjuntas.

Obs.: Lançamento da Campanha Salarial será no mesmo dia da reativação da "Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público Federal".

Brasília-DF, 10 de janeiro de 2012.


P/ Josemilton Maurício da Costa

FÓRUM DE ENTIDADES

NOTÍCIAS

Fórum Social Temático da Saúde e Seguridade Social

Porto Alegre – Brasil
24 a 29 de Janeiro de 2012
Local: Auditório da Emater/RS
Local: Auditório da Emater/RS Rua Botafogo 1051

Contexto

O contexto internacional, marcado pela profunda crise econômica mundial, cujas conseqüências são dramáticas especialmente no campo social, vem gerando reações em todo o mundo. Espalha-se por todos os lados manifestações contra o sistema capitalista, contra a lógica financeira, e contra as soluções encontradas para tal. Na Espanha os indignados ocupam as praças, nos Estados Unidos o

- ~~Apresentação~~
Departamento
Diretoria

Genalva Gorgi ✓	-	José Pires
Silviana ✓	-	Elson
Paulo Menezes OK	-	Fátima Ot
Alexandrina ✓	-	Lucia e Celina
Emerson ICB ✓	-	José Pires
Emerson	-	Elson
Leandro	-	Elson
Igor	-	
Honório		
Winston	-	José Pires

movimento ocupe Wall Street concentra-se no coração do capitalismo global, na Grécia milhares de manifestante ocupam as ruas, na África do Norte e Oriente Médio seguem as mobilizações. Esse cenário vem gerando posições políticas conservadoras ou progressistas em âmbito nacional e internacional. Ao mesmo tempo em que as soluções encontradas para o enfrentamento do problema implicam suspensão de direitos sociais, organismos internacionais como a OIT, ONU, G20 entre outros já vêm discutindo medidas alternativas de seguridade social a nível global. A sociedade civil internacional precisa acompanhar esse debate, especialmente no que se refere às questões no âmbito das políticas sociais. Por isso, o Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social, no marco da discussão sobre o Rio + 20, propõe, para o fórum temático de janeiro de 2012, o debate sobre as proteções sociais como direito humano fundamental, sendo este último, os direitos humanos, o eixo articulador para a democratização da economia, do estado e da sociedade e como elemento fundante para uma justiça social e ambiental.

O debate sobre esses temas passa, em nossa visão, pelos seguintes eixos temáticos:

1. O enfoque sistêmico dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais na estruturação de um conceito de desenvolvimento multidimensional.

O enfoque deverá apontar para a superação da hegemonia ideológica do liberalismo econômico com o resgate da economia para o âmbito dos interesses da sociedade, orientados a partir de uma visão sistêmica e integral dos direitos humanos em sua máxima e imediata aplicação. Essa discussão deverá resgatar as declarações políticas da I Conferencia Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social, do Fórum Social Mundial de Saúde e Seguridade Social de Dakar, da Conferência Mundial dos Determinantes Sociais da Saúde realizado no Rio, do G20 de Cannes e as linhas políticas para a Rio + 20. Ao mesmo tempo deverá considerar em sua agenda o debate sobre os informes Bachelet e Klinsberg, a próxima Conferencia da OIT e a Assembléia Mundial da OMS. Esses espaços e etapas deverão subsidiar a afirmação de uma nova agenda mundial, a agenda pós Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a crise do neoliberalismo. Para isso o Fórum deverá ser um espaço para definirmos o nosso plano de rota e resultados políticos a alcançar;

2. Os direitos humanos e os princípios republicanos da igualdade, fraternidade e solidariedade, enfim o Universalismo.

Esses princípios deverão estar no centro do processo de construção do desenvolvimento e da democracia social e cidadã, reconstruindo o estado como garantidor dos direitos e a definição de uma cidadania ativa para uma transformação do estado e da sociedade. Este debate inclui as dimensões do direito da natureza no contexto de um almejado "bem viver" e de bem comum da Humanidade.

3. A construção de um estado social de direito com identidade cidadã.

Um estado com esses princípios deverá estar identificado com a soberania, o socialismo e a construção de um sistema de proteções sociais para fazer frente ao neoliberalismo como doutrina, reinserindo a economia na esfera das necessidades da sociedade e radicalizando a democracia como justiça social. Essa construção deverá refletir sobre os desafios do debate entre universalismo e seguros focalizados, dissecando a materialidade dos direitos como bens públicos, tais como o direito universal à saúde, educação, trabalho, água, aposentadorias, proteções especiais, renda, habitação, transporte, saneamento, energia, segurança e demais direitos, bem como a proteção do interesse público e da propriedade coletiva.

4. A superação da pobreza mediante a redistribuição da riqueza como elemento central da agenda do desenvolvimento.

Esta agenda implica propormos outro modelo de desenvolvimento mediante a redistribuição da riqueza, superando os processos de empobrecimento e uma luta contra a desigualdade, declarando ilegal a pobreza da mesma forma como declaramos ilegal a escravidão no século XIX. Isso porque a pobreza não é um estado originário anterior ao desenvolvimento, mas a consequência de um processo político e econômico que temos que transformar. Declarando a ilegalidade da pobreza declaramos também a ilegalidade dos elementos contratuais das dívidas externas. Isso supõe o financiamento das proteções sociais e a redistribuição da riqueza através da justiça tributária, da universalização dos direitos sociais, superando a dicotomia entre modelos contributivos e não contributivos de seguro social. Esse debate exige também a discussão sobre a taxação do setor financeiro e a socialização dos benefícios oriundos do patrimônio coletivo (florestas, subsolo, mineração, gás, petróleo, espaço eletromagnético, geração energética hidráulica e eólica). Da mesma forma, implica discutirmos as consequências da adaptação e mitigação decorrente do

1. Laura - FF
2. Divina - HC
3. Antonia - Aposentada

4. Maria

11



~~5. Gustavo~~

6. Cristina - Reitoria

~~Renato - EG~~

7. Eliane - EE

8. Eduardo

9

Procom (2) ✓
HC (4) ✓

~~Reitoria (2)~~

Odonto (1)

Diviso (1)

(A)

vet (1)

Agro (1)

IG (1)

10

~~Biblioteca (1)~~

Cognat / one / transg / cognat (1)

FCHf (1)

Letras (1)

Neleira (2)

(A)

Aposent (2)

vix (1)

Qsh (1)

(4)

extra (1)
CASH (1)

aquecimento global, os caminhos para fortalecer um sistema de proteções sociais universais, evitando as ações dispersas e fora do âmbito público.

5. Produzir conhecimento mediante a educação política como ferramenta para a promoção de um processo político transformador e de alta densidade democrática.

O Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social, nas suas versões anteriores, propôs a criação de uma rede de laboratórios de políticas públicas para a criação de sistemas universais de proteções sociais como requisito e consequência para e de um desenvolvimento multidimensional ecologicamente equilibrado. Essa proposta surge da compreensão de que a construção de sistemas universais de seguridade social passa, fundamentalmente, pela opção política sobre esse modelo e a hegemonia política se produz a partir da construção de saberes a transformar-se em ações de incidência política e capazes de exercer poder, notadamente no âmbito da sociedade política - parlamentos, partidos e governos. Esta rede de laboratórios está em construção e precisamos expandi-la.

6. Colocar a proteção social universal dentro do paradigma do bem viver e do bem comum da humanidade

As proteções sociais universais precisam ser compreendidas dentro do marco do bem viver, resgatando a preocupação pela proteção da natureza como condição necessária para um bem viver coletivo. Além disso, as proteções sociais universais devem ser compreendidas como bem comum da humanidade, especialmente em momentos em que as circunstâncias sociais de crise econômica mundial colocam em xeque a viabilidade política e financeira das políticas sociais.

Com base nos elementos temáticos citados acima estaremos construindo a programação oficial do Fórum, um documento mais amplo de sistematização do acúmulo construído até aqui e as indicativos de encaminhamentos do evento em Janeiro até a realização do VI Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social em 2013, assim como da Conferência Nacional de Seguridade Social em 2012 e a II Conferência Mundial pelo Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social em setembro de 2013.

Outras informações sobre o Fórum estão disponíveis na página www.fsms.org.br ou no telefone da Secretaria Executiva do Fórum no (54) 3313-6325.

Coordenação do Comitê Executivo e Secretaria Executiva do Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social – FSMSSS

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2012	
JANEIRO	
09	Reunião CNESF- Andes Sindicato Nacional- Setor Comercial Sul
10	Reunião Fórum de Entidades do Serviço Público – Preparação para o lançamento da Campanha Salarial dos SPFs
17	Reunião de Nivelamento de Carreira - Direção Nacional e SINASEFE
18	Reunião de negociação no MPOG
19	Oficina Insalubridade MPOG
22 a 23	Reunião de Direção em Porto Alegre/RS
24	Dia Nacional de Luta dos Aposentados nas IFE'S/ Reitorias
24	Entrega da pauta de reivindicação do SPF no Planejamento, Secretaria Geral, STF, STJ e Legislativo.
24	Reunião do Fórum do SPF – Definir data de lançamento da Campanha Salarial
24	Reunião do FENTAS
24 a 29	Fórum Social Temático – Porto Alegre/RS
25 e 26	Reunião Ordinária CNS
31	Reunião CNESF- Campanha Salarial 2012 - Local sede da FASUBRA

FATIMA - Procc
CELIA - HC } Sindical

Paulo - IQ
Gilman - Retoria } Finanças

Elson = Procom
Divina = HC } Close

Fernando = Odonto
Claudia = Biblioteca } Comunicações

Daniel = condonio
Laura = HC } Saúde Trans.

(Maura) = Apert. / HC
~~Calina~~ (Jana) = Apert. } Apresentado

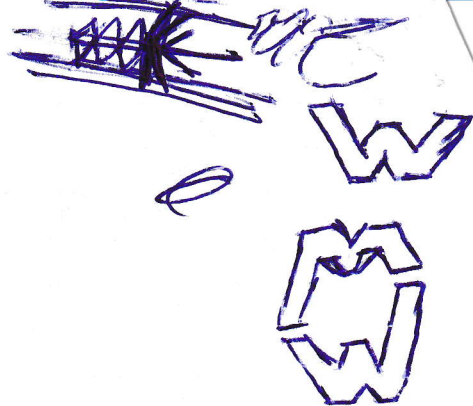
Fernando misquillo = Fado
Ivan = Retoria } cultura

Amanillo = HC
Paulo = Letras } Esporte

~~José~~ = ~~seu~~ } Secretaria

FEVEREIRO	
04	Seminário da CNESF – Previdência Complementar Convenção 158 da OIT Negociação Coletiva.
05	Plenária da CNESF – Campanha Salarial
A DEFINIR	Lançamento da Campanha Salarial do SPF em Brasília/ Estados
13	Reunião do FENTAS
14 e 15	Reunião Ordinária CNS
13 a 17	Congresso Internacional de Educação Superior – Universidade 2012 – CUBA
MARÇO	
01 e 02	Seminário da CONTUA no Brasil sobre Democracia e sobre HU's
13	Reunião do FENTAS
14 e 15	Reunião Ordinária CNS
A definir	V Encontro Nacional de TAE's Negros e Negras e Militantes Antirracismo das Universidades Brasileiras
A definir	III Encontro de Mulheres da FASUBRA
ABRIL	
10 a 15	XXI CONFASUBRA
10	Reunião do FENTAS
11 e 12	Reunião Ordinária CNS

~~República~~



Gilman -

DANIEL -

Aparentado

JTA Tai 8P

Eduardo

Roberto 8P

Suplencia

• Jorge - Agro

João Ant - Uet

Roberto - Citão

Galolino - Vigilância

• ~~João~~ - JTAi